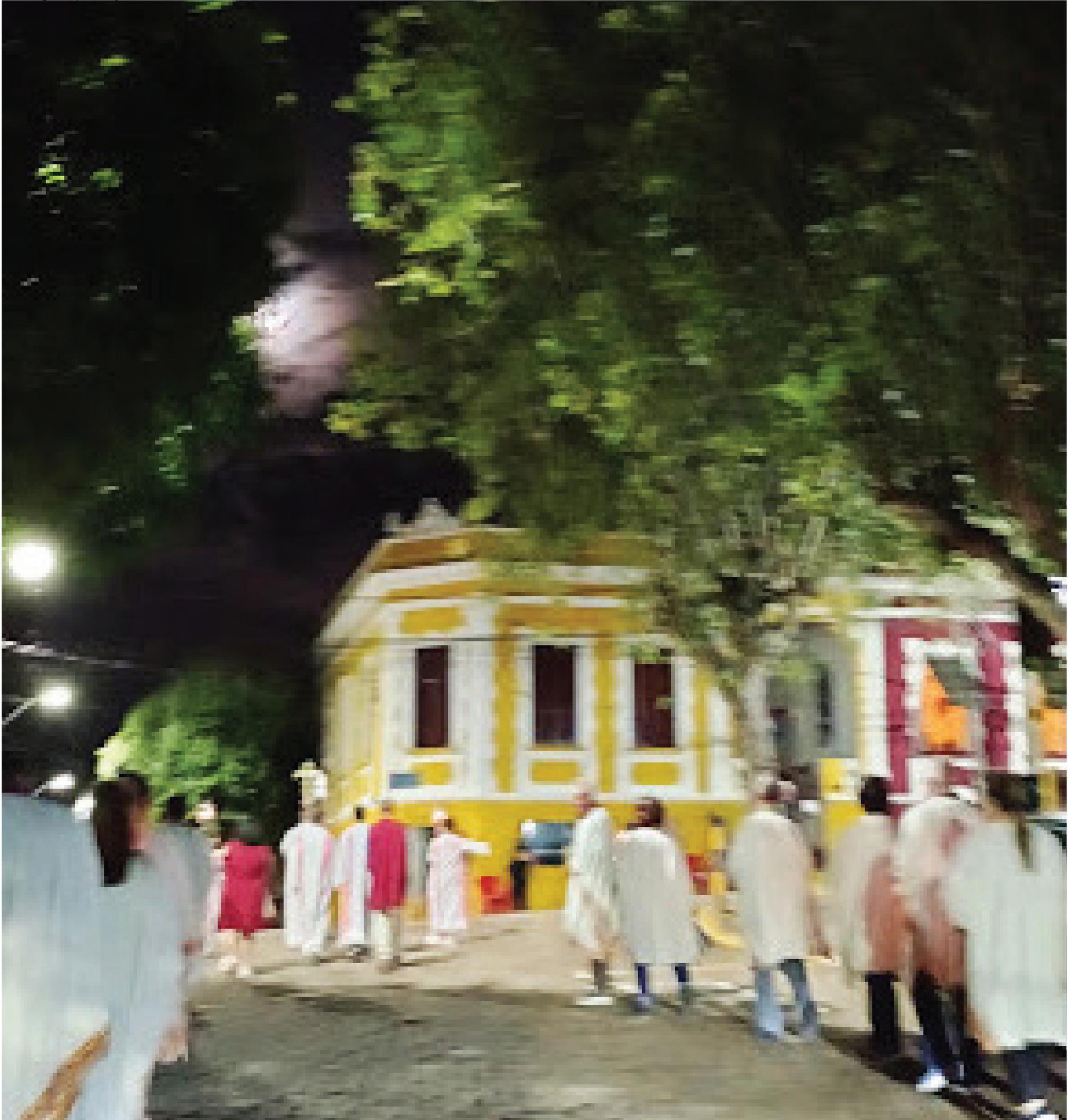




Via Sacra pelas ruas marcou Semana Santa em Piraju

As procissões e peregrinações são uma marca do cristianismo. Paróquia São Sebastião organizou comunidade resgatando várias tradições como missas às 5 da manhã encenação e procissões

Foto Maria Ângela Ramos/Folha de Piraju



Início da procissão da Via Sacra na sexta-feira Santa saindo da Matriz. Olha o céu nessa foto. Foto retrata esquina muito significativa e de muitos acontecimentos históricos da cidade.



Semana Santa 2023 em Piraju

resgata cultura de peregrinações e procissões pelas ruas

Da Redação

Domingo de Ramos

As procissões começaram no Domingo de Ramos. A primeira da semana foi na praça em frente a Igreja recordando “a entrada de Jesus em Jerusalém, resgatando uma tradição da Igreja de peregrinações e procissões que existiam desde o tempo de Cristo”, como explicou no Instagram o arcebispo de Belém, Dom Alberto Taveira na reportagem de um jornal paraense.

Segunda Feira Santa

A Segunda-feira foi celebrada com missa na Matriz São Sebastião e comunidade São José além do rito da Palavra na Comunidade Sagrado Coração de Jesus

Terça-feira Santa

foi marcante iniciada com a Procissão do Encontro, quando a imagem de Nossa Senhora das Dores foi levada em procissão da capela Sagrado Coração de Jesus até a Matriz onde também veio em procissão o esquife do Senhor Morto trazido pela comunidade São José.

Na missa celebrada na São José pelo padre Alexandre ele enalteceu aos presentes “a acolhida do sacrifício da morte

de Jesus a todos, levando amor e perdão”. O padre ressaltou esse tempo desde a quaresma como “o momento de reconciliação e de se aproximar de Jesus recebendo sua proteção, graça e misericórdia”.

Quarta-feira Santa

Missa na Igreja Matriz de São Sebastião

Quinta-feira Santa

Neste dia foi a cerimônia da missa do Lava Pés e da solenidade da instituição da Eucaristia na Matriz São Sebastião e na capela Sagrado Coração de Jesus

Na Sexta Feira Santa

O evento mais importante da Igreja Católica lembra crucificação e morte de Jesus na cruz. Assim a programação na paróquia começou com adoração eucarística desde as 7 da manhã no salão anexo à Matriz com participação de hora em hora de uma pastoral ou movimento começando pelo Apostolado de Oração.

Não há missa

Na sexta-feira o sacrário na igreja fica vazio e na tradição católica é o único dia do ano que não tem missa por ser o dia do Jesus morto.

Na sequência ao meio dia houve um encontro com leitura da Sagrada Escritura e a oração universal feita por todas as pessoas de todos os tempos, explica a liturgia da Canção Nova.

Beijo na Cruz

Outra atividade da sexta-feira santa durante o dia aconteceu às 15 horas também na Matriz “a adoração da Santa Cruz e a Comunhão Eucarística, juntas formaram o memorial da Paixão e Morte de Nosso Senhor. “Conhecido como o beijo na cruz que para os católicos tem o sentido de beijar o próprio rosto de Jesus, num sentido de gratidão pelo seu sacrifício pela humanidade, o mesmo gesto que o padre faz ao beijar o altar no início de cada missa”, segue a liturgia da Igreja.

Sexta-feira à Noite

A sexta-feira prosseguiu em Piraju as 19 horas com a impecável e oportuna apresentação dos alunos do Colégio Nhonhô Braga. A peça teatral na escadaria da frente da Igreja Matriz de São Sebastião abriu a noite antes da procissão da Via Sacra pelas ruas.

Procissão da Sexta-feira

Após a encenação foi então iniciada a procissão

com Via Sacra pelas ruas de bairros que são da área da Matriz. Este ano contemplando o centro e a vila São José e entorno. Saindo da Igreja virou na lateral da praça onde já no começo em frente a Mig Bell’s podia-se ver a primeira estação da via sacra conduzida pelos padres Alexandre e Luiz até a rua João Hailer onde virou e foram sendo feitas paradas a cada trecho do percurso lembrando as estações da Via Sacra “**Porque pelo Vossa Santa cruz remistes o mundo**”, diz uma das ladainhas históricas da Via Sacra num momento em que todos se ajoelham.

A Via Sacra durou cerca de 3 horas terminando praticamente a meia noite da sexta-feira com a chegada na capela de São Judas Tadeu na Vila São José.

Nesta edição da Folha de Piraju um registro desse e outros momentos da Semana. Em cada estação foi feita uma reflexão sobre questões que afligem a sociedade de modo geral. Uma pauta importante foi sempre a lembrança da Campanha Fraternidade 2023 que tem como lema “Fraternidade e Fome” lembrando que a fome é real e atinge hoje cerca de 33,1 milhões de Brasileiros.

Sábado de Aleluia

Sábado então aconteceu a vigília pascal iniciada por volta das 19h30 na Matriz e na liturgia várias leituras bíblicas procedidas por um salmo, todos cantados. Integrantes do Ministério de Música da paróquia entoaram cada salmo enriquecendo a liturgia da celebração. Foram eles Eleusa, Ana Paula, Maria Paula, Nathália, Eliane, Yolanda, Edivagner, Roberval e Luiz Miguel que interpretou o Exulte antes do início das leituras.

Houve ensaios para essas apresentações coordenados por Luciano G. Bianchini e pelo próprio pároco Alexandre que já foi músico. A Vigília foi concluída com o batismo de dois jovens e todos que quiseram e se acharam em condições receberam a eucaristia após a celebração.

DOMINGO

No domingo a missa do domingo de Páscoa que na Matriz às 9h30 foi celebrada pelo padre Luiz Pereira com a presença de muitas crianças.

• Há mais de 50 anos a procissão da Semana Santa passava extamente neste trecho do Bairro Alto Esta foto em especial foi cedida por Rosa (Comun. Sagrado Coração de Jesus)

Paixão de Cristo foi mostrada por alunos do Nhonhô Braga

Antes da procissão da Sexta-Feira Santa à noite em Piraju no dia 7 de abril milhares de pessoas assistiram a “Paixão de Cristo” na representação teatral impecável dos alunos do Colégio Nhonhô Braga exibida no cenário da imensa escadaria da frente da Igreja Matriz de São Sebastião.

A luz e o local adequadíssimos para o contexto e o texto alinhado com as pre-

ocupações sociais da CNBB. Muito atual. Escrito por professores da escola e Alguns dos alunos que participaram como a cantora Maria Paula participam da comunidade católica, outros não.

“A Paixão de Cristo” teve apresentações no Centro de Convenções Richardson Louzada dias antes.

Os alunos Felipe e Pedro se revezaram



na narração e interpretação do julgamento, condenação e crucificação no papel de Jesus de Nazaré. O professor

José Rafael Gonçalves professor de Artes foi o autor do roteiro da peça junto com a professora de Língua Portuguesa e Inglês,

Eliana Brustolim. O espetáculo informou a escola, está na quinta edição. A cada ano o elenco de alunos é renovado.





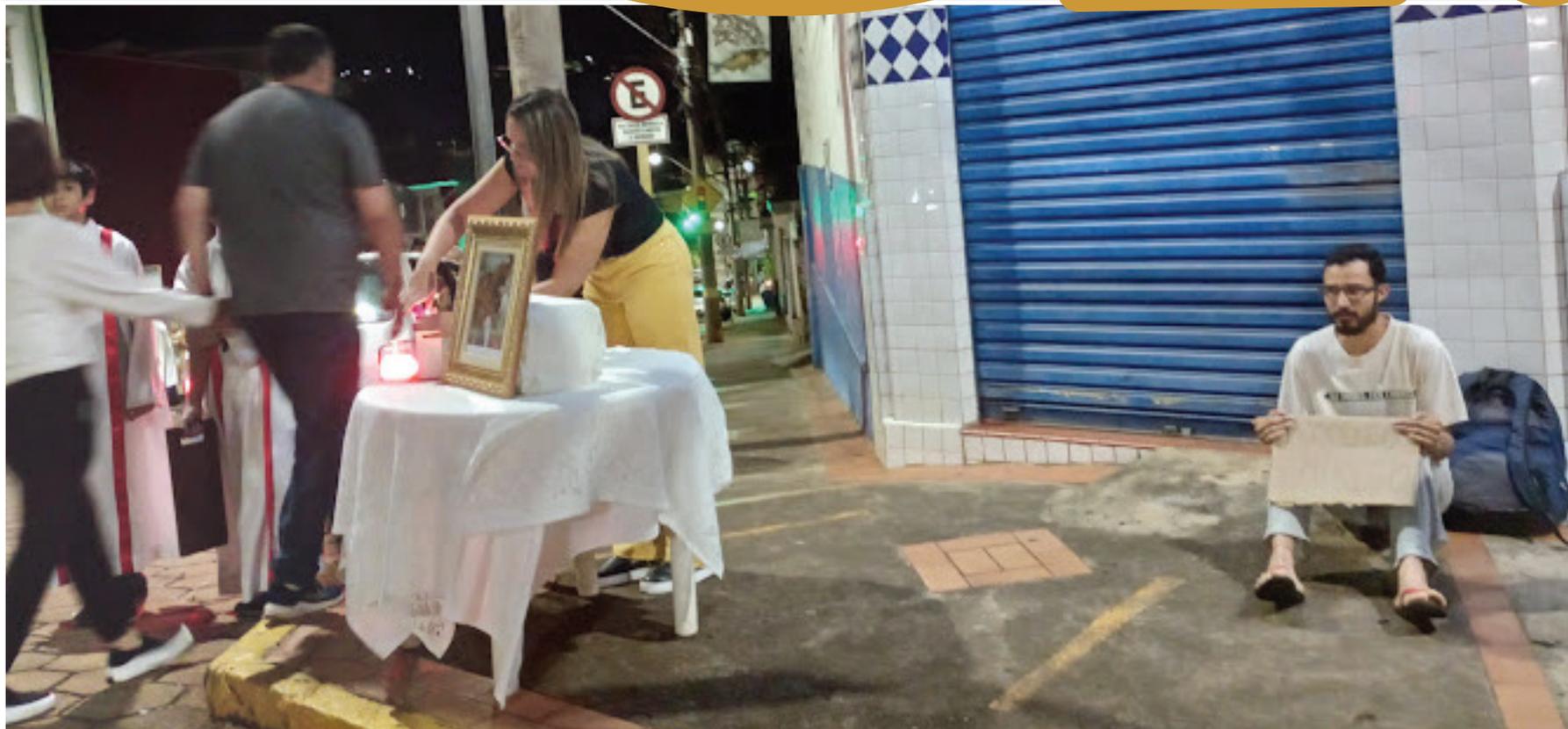
PRIMEIRA ESTAÇÃO DA VIA SACRA











PROCISSÃO : NA FRENTE UM DOS
MEMBROS
DO SANTÍSSIMO (TUNICA BORDÔ)
E UM DOS MINISTROS (TUNICA
CLARA)



































